



UniAGES
Centro Universitário

Estrutura Estágio Supervisionado



Direito 2017.2

Sumário

1. Horários dos Estágios – NPJ	3
2. Quadro Estrutura Estágios I, II, III e IV.....	4
3. Cronograma dos ambientes de prática	6
4. Procedimentos de Avaliação.....	10
4.1. Estágios de Direito I	10
4.2. Estágios de Direito II	11
4.3. Estágios de Direito III	12
4.4. Estágios de Direito IV	13
5. Modelo de Relatório e Parecer Jurídico	14

1. Horários dos Estágios – NPJ

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I:

- Noturno: Sexta-feira (18:45).
- Calendário alternativo: Sexta-feira (18:45).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:

- Noturno : Segunda-feira (18:45).
- Calendário Alternativo: Sexta- feira (9:00).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III:

- Noturno: Quinta –feira (18:45).
- Calendário Alternativo: Sexta- feira (14:00).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV:

- Noturno: Quarta – feira (18:45)
- Calendário alternativo: Turma A: Sábado (14:00)
Turma B: Sábado (09:00)

2. Quadro Estrutura Estágios I, II, III e IV

TURMA	CENÁRIOS DE PRÁTICA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO I	Aprofundamento dos estudos- Mesa de debates (Educação em Direito – Escolas, Igreja, CRAS, CAPS, Sindicatos, Conselho Tutelar, Assistência Social). Município de atuação: Paripiranga, Adustina e demais localidades vizinhas.	04
	Entrevista ao responsável pelo campo (entender e levantar as demandas).	04
	Intervenção (retorno – apresentação junto a integrantes do campo de observação – tema relacionado ao projeto)	04
	Cartório de imóveis (visita e entrevista ao responsável pelo campo)	02
	Cartório de Registro de Pessoas Naturais (visita e entrevista ao responsável pelo campo)	02
	Atendimentos em comunidades – Feira Cidadã	04 + 04
	Apresentação do Tribunal Arbitral Simulado	04
	Assistir Audiências de Conciliação do JEC.	04 +04 +04
	TOTAL	40h/a
TURMA	CENÁRIOS DE PRÁTICA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO II	Aprofundamento de estudos - Atuação no Escritório de Aplicação e Balcão de Justiça e Cidadania (Capacitação com o Coordenador do Balcão de Justiça e convidado especialista em técnica de conciliação, sobre atendimento a comunidade carente dos municípios de Paripiranga e Adustina).	04
	Cartório Cível (visita e entrevista ao responsável pelo campo + análise de 1 processo com sentença ou conclusos para sentença, em cada cartório); Identificação dos princípios, normas, requisitos de admissibilidade da ação, pressupostos processuais, forma, elementos gerais do processo.	04
	Cartório de Tabelionato de notas (visita e entrevista ao responsável pelo campo + análise de 03 processos extrajudiciais: Usucapião, Inventário, Divórcio – União Estável).	04
	Atendimentos em comunidades – Feira Cidadã	04
	Poder Judiciário (Assistir a Audiências de Instrução Cível – Rito Comum)	04 + 04
	Poder Judiciário (Assistir a Audiências de Conciliação Cível – Rito Comum)	04
	NPJ e Balcão de Justiça (Atendimento à comunidade – três turnos distintos).	04 + 04 + 04
	TOTAL	40h/a

TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO III	Capacitação do juizado Informal de Conciliação e Mediação com o Juiz de Direito e Conciliador da Comarca (acompanhamento de audiência da Comarca de Paripiranga).	04
	Capacitação para elaboração de sentenças com o Juiz da Comarca.	04
	Poder Judiciário (prática de elaboração de sentença a partir de autos reais).	04
	Juizado Informal de Conciliação e Mediação (acompanhamento e atuação nas audiências do Balcão de Justiça).	04 + 04
	Poder Judiciário (assistir sessões de julgamento no tribunal do júri).	Duas sessões completas 06 + 06
	Delegacia (análise de 1 inquérito – crime e complexidade a ser delimitado pelo professor); identificação de princípios, normas, requisitos, formalidades, elementos gerais do inquérito.	02
	Assistir audiência de Instrução Criminal.	03 + 03
	TOTAL	40h/a
TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO IV	Capacitação para elaboração de sentenças com o Juiz da Comarca.	04
	Poder Judiciário (prática de elaboração de sentença a partir de autos reais).	04
	Poder Judiciário (uma sessão de julgamento de recursos em tribunais estaduais – Câmara Cível);	Sessões completas (04)
	Poder Judiciário (uma sessão de julgamento de recursos em tribunais estaduais – Câmara Criminal);	Sessões completas (04)
	Assistir Audiência de Instrução Cível	04
	Assistir Audiência de Instrução Trabalhista	04
	Curso CNJ	08
	NPJ e Balcão de Justiça (Atendimento à comunidade – dois turnos distintos).	04 + 04
	TOTAL	40h/a

3. Cronograma dos ambientes de prática

TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	C/H	COORDENAÇÃO	DATAS	
				CALENDÁRIO/NOTURNO	
ESTÁGIO I	Aprofundamento dos estudos- Mesa de debates (Educação em Direito – Escolas, Igreja, CRAS, CAPS, Sindicatos, Conselho Tutelar, Assistência Social). Município de atuação: Paripiranga, Adustina e demais localidades vizinhas.	4	Prof. Geni Natália	03/08/2017 (13:00 - 17:00)	
	Entrevista ao responsável pelo campo (entender e levantar as demandas).	4	NCF (agendamento) Prof. Geni Natália (acompanhamento)	Até dia 31/08/2017 (Registro em passaporte)	
	Intervenção (retorno – apresentação junto a integrantes do campo de observação – tema relacionado ao projeto)	4	Aluno (agendamento) Prof. Natália (acompanhamento)	Acadêmico agendar até dia 29/09/2017 (Registro em passaporte)	
	Cartório de imóveis (visita e entrevista ao responsável pelo campo)	4	NCF (agendamento) Prof. Geni Natália (acompanhamento)	Até dia 29/09/2017 (Registro em passaporte)	
	Cartório de Registro de Pessoas Naturais (visita e entrevista ao responsável pelo campo)	4	NCF (agendamento) Prof. Geni Natália (acompanhamento)	Até dia 29/09/2017 (Registro em passaporte)	
	Atendimento em Comunidade (Feira Cidadã)	4 +4	Prof. Geni Natália	05/10/2017 (13:00/17:00)	06/10/2017 (08:00/12:00)
				26/10/2017 (13:00/17:00)	27/10/2017 (08:00/12:00)
	Assistir audiências de Conciliação do JEC.	4 +4 + 4	Prof. Geni Natália	Até dia 31/10/2017 (Registro em passaporte)	
Apresentação do Tribunal Arbitral Simulado.	4	Gestão NPJ e Professores	16/11/2017 (13:00 - 17:00)		

OBS: Não serão consideradas como válidas as atividades realizadas fora do prazo estabelecido.

TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	C/H	COORDENAÇÃO	DATAS	
				NOTURNO	ALTERNATIVO
ESTÁGIO II	Aprofundamento de estudos - Atuação no Escritório de Aplicação e Balcão de Justiça e Cidadania (Capacitação com o Coordenador do Balcão de Justiça e convidado especialista em técnica de conciliação, sobre atendimento a comunidade carente dos municípios de Paripiranga e Adustina).	4	Gestão NPJ e Professor	27/07/2017 (13:00 – 17:00)	
	Cartório Cível (visita e entrevista ao responsável pelo campo + análise de 1 processo com sentença ou conclusos para sentença, em cada cartório); Identificação dos princípios, normas, requisitos de admissibilidade da ação, pressupostos processuais, forma, elementos gerais do processo.	4	NCF (agendamento) Prof. Marcos Paulo (acompanhamento)	Até dia 29/09/2017 (Registro no Passaporte)	
	Cartório de Tabelionato de Notas (visita e entrevista ao responsável pelo campo + análise de 03 processos extrajudiciais: Usucapião, Inventário, Divórcio – União Estável).	4	NCF (agendamento) Prof. Marcos Paulo (acompanhamento)	Até dia 29/09/2017 (Registro no Passaporte)	
	Poder Judiciário (Assistir a Audiências de instrução Cível)	4 + 4	Prof. Marcos Paulo	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Poder Judiciário (Assistir a Audiências de Conciliação Cível)	4	Prof. Marcos Paulo	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Atendimento em Comunidade (Feira Cidadã)	4	Prof. Marcos Paulo	05/10/2017 (13:00/17:00)	06/10/2017 (08:00/12:00)
	NPJ e Balcão de Justiça (atendimento a comunidade – 3 turnos distintos)	4 + 4 + 4	Gestão NPJ e Professor	NPJ (agendamento por equipe)	

OBS: Não serão consideradas como válidas as atividades realizadas fora do prazo estabelecido.

TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	C/H	COORDENAÇÃO	DATAS	
				NOTURNO	ALTERNATIVO
ESTÁGIO III	Capacitação do juizado Informal de Conciliação e Mediação com o Juiz de Direito e Conciliador da Comarca (acompanhamento de audiência da Comarca de Paripiranga),	4	Gestão NPJ e Professores	27/07/2017 (08:00 – 12:00)	
	Capacitação para elaboração de sentenças com o Juiz da Comarca.	4	Gestão NPJ e Professores	28/09/2017 (13:00 – 17:00)	
	Poder Judiciário (prática de elaboração de sentença a partir de autos reais).	4	Gestão NPJ e Professores	26/10/2017 (13:00 – 17:00)	
	Juizado Informal de Conciliação e Mediação (acompanhamento e atuação nas audiências do Juizado Informal de Conciliação e Mediação - UniAGES)	4 + 4	Gestão NPJ e Professores	Agendamento Fórum e NPJ (por grupos)	
	Poder Judiciário (assistir sessões de julgamento no tribunal do júri)	Duas sessões completas (06 + 06)	Prof. Adriana	Até dia 20/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Delegacia (análise de 1 inquérito – crime e complexidade a ser delimitado pelo professor); identificação de princípios, normas, requisitos, formalidades, elementos gerais do inquérito.	2	NCF (Agendamento) Prof. Adriana (acompanhamento)	Até dia 20/09/2017 (Registro no Passaporte)	
	Assistir audiência de Instrução do Juizado Especial Criminal.	3 + 3	Prof. Adriana	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	

OBS: Não serão consideradas como válidas as atividades realizadas fora do prazo estabelecido.

TURMA	AMBIENTES DE PRÁTICA	C/H	COORDENAÇÃO	DATAS	
				NOTURNO	ALTERNATIVO
ESTÁGIO IV	Capacitação para elaboração de sentenças com o Juiz da Comarca.	4	Gestão NPJ e Professores	28/09/2017 (13:00 – 17:00)	
	Poder Judiciário (Prática de elaboração de sentença a partir de autos reais).	4	Gestão NPJ, Professores e Juiz da Comarca	19/10/2017 (13:00 – 17:00)	
	Poder Judiciário (uma sessão de julgamento de recursos em Tribunais Estaduais - Câmara Cível).	4	Prof. Elton, Geni Natália e Nelson	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Poder Judiciário (uma sessão de julgamento de recursos em Tribunais Estaduais - Câmara Criminal).	4	Prof. Elton, Geni Natália e Nelson	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Assistir Audiência de Instrução Cível	4	Prof. Elton, Geni Natália e Nelson	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Assistir Audiência de Instrução Trabalhista	4	Prof. Elton, Geni Natália e Nelson	Até dia 31/10/2017 (Registro no Passaporte)	
	Curso CNJ	8	Prof. Elton, Geni Natália e Nelson	Até dia 31/10/2017 (Apresentação de certificado)	
	NPJ e Balcão de Justiça (atendimento a comunidade – 3 turnos distintos).	04 + 04	Gestão NPJ e Professores	Agendamento NPJ	

OBS: Não serão consideradas como válidas as atividades realizadas fora do prazo estabelecido.

4. Procedimentos de Avaliação

4.1. Estágios de Direito I

A. AVALIAÇÃO TEÓRICA – PESO 6

- Duas avaliações cognitivas 50% e 100%

B. AVALIAÇÃO PRÁTICA – PESO 4

- IP – índice de produtividade
- Prática simulada (Tribunal Arbitral)
- Parecer Jurídico ou relatório

AVALIAÇÃO COGNITIVA - o aluno tirou:

Avaliações progressivas

- 4,0 na avaliação de 50%
- 7,5 na avaliação de 100%
- A nota final da avaliação cognitiva é 7,5, considerando que o peso é 6,0 a nota será $7,5 \times 0,6 = 4,5$

AVALIAÇÃO PRÁTICA – o aluno tirou:

- IP – índice de produtividade, o aluno tirou 7,0.
- Prática simulada (Tribunal Arbitral), o aluno tirou 8,0.
- Parecer Jurídico ou relatório, o aluno tirou 8,0.

Então, $7,0 + 8,0 + 8,0 / 3 = 7,6$ nota da prática.

Assim, $7,6 \times 0,4 = 3,04$ nota final da prática.

Todos os instrumentos de avaliação serão avaliados de 0 a 10.

RESULTADO FINAL

Avaliação cognitiva 4,5 + avaliação prática 3,04 = 7,5

4.2. Estágios de Direito II

A. AVALIAÇÃO TEÓRICA – PESO 6

- Duas avaliações cognitivas 50% e 100%

B. AVALIAÇÃO PRÁTICA – PESO 4

- IP – índice de produtividade
- Audiência simulada
- Atendimento NPJ e Balcão de Justiça
- Relatório, Parecer Jurídico ou Peça Processual

AVALIAÇÃO COGNITIVA - o aluno tirou:

Avaliações progressivas

- 4,0 na avaliação de 50%
- 7,5 na avaliação de 100%
- A nota final da avaliação cognitiva é 7,5, considerando que o peso é 6,0 a nota será $7,5 \times 0,6 = 4,5$.

AVALIAÇÃO PRÁTICA – o aluno tirou

- IP – índice de produtividade, o aluno tirou 8,0.
- Audiência simulada, o aluno tirou 8,0.
- Atendimento NPJ e Balcão de Justiça, o aluno tirou 8,0.
- Relatório, Parecer Jurídico ou Peça processual, o aluno tirou 7,0.

Então, $8,0 + 8,0 + 8,0 + 7,0 / 4 = 7,75$ nota da prática.

Assim, $7,5 \times 0,4 = 3,1$ nota final da prática.

Todos os instrumentos de avaliação serão avaliados de 0 a 10.

RESULTADO FINAL

Avaliação cognitiva 4,5 + avaliação prática 3,1 = 7,6

4.3. Estágios de Direito III

A. AVALIAÇÃO TEÓRICA – PESO 6

- Duas avaliações cognitivas 50% e 100%

B. AVALIAÇÃO PRÁTICA – PESO 4

- IP – índice de produtividade
- Audiência do Juizado Informal de Conciliação e Mediação
- Audiência Simulada do JECrim
- Prática real de elaboração de sentença
- Júri simulado
- Relatório ou Parecer jurídico

AVALIAÇÃO COGNITIVA - o aluno tirou:

Avaliações progressivas

- 4,0 na avaliação de 50%
- 7,5 na avaliação de 100%
- A nota final da avaliação cognitiva é 7,5, considerando que o peso é 6,0 a nota será $7,5 \times 0,6 = 4,5$.

AVALIAÇÃO PRÁTICA – o aluno tirou

- IP – índice de produtividade, o aluno tirou 9,0.
- Audiência do Juizado Informal de Conciliação e Mediação, o aluno tirou 9,0.
- Audiência Simulada do JECrim, o aluno tirou 7,0.
- Prática real de elaboração de sentença, o aluno tirou 7,0.
- Júri simulado 7,0.
- Relatório ou Parecer Jurídico, o aluno tirou 8,0

Então, $9,0 + 9,0 + 7,0 + 7,0 + 7,0 = 35,0 / 6 = 5,83$ nota da prática.
Assim, $5,83 \times 0,4 = 2,33$ nota final da prática.

Todos os instrumentos de avaliação serão avaliados de 0 a 10.

RESULTADO FINAL

Avaliação cognitiva 4,5 + avaliação prática 3,12 = 7,62

4.4. Estágios de Direito IV

A. AVALIAÇÃO TEÓRICA – PESO 6

- Duas avaliações cognitivas 50% e 100%

B. AVALIAÇÃO PRÁTICA – PESO 4

- IP – índice de produtividade
- Prática real de elaboração das sentenças
- Atendimento a comunidade: Balcão e NPJ
- Relatório, Parecer Jurídico ou Peça Processual.

AVALIAÇÃO COGNITIVA - o aluno tirou:

Avaliações progressivas

- 4,0 na avaliação de 50%
- 7,5 na avaliação de 100%
- A nota final da avaliação cognitiva é 7,5, considerando que o peso é 6,0 a nota será $7,5 \times 0,6 = 4,5$

AVALIAÇÃO PRÁTICA – o aluno tirou

- IP – índice de produtividade, o aluno tirou 9,0.
- Prática real de elaboração das sentenças, o aluno tirou 6,0.
- Atendimento a comunidade: Balcão e NPJ, o aluno tirou 9,0.
- Relatório, Parecer Jurídico ou Peça Processual, o aluno tirou 8,0.

Então, $9,0 + 6,0 + 9,0 + 8,0 / 4 = 8,0$ nota da prática.

Assim, $8,0 \times 0,4 = 3,2$ nota final da prática.

Todos os instrumentos de avaliação serão avaliados de 0 a 10.

RESULTADO FINAL

Avaliação cognitiva 4,5 + avaliação prática 3,2 = 7,7.

5. Modelo de Relatório e Parecer Jurídico

a) Relatório

**UniAGES
Centro Universitário
Curso de Bacharelado em Direito
Núcleo de Prática Jurídica – NPJ**

NOME DO AUTOR

**RELATÓRIO TÉCNICO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO
JURÍDICO SUPERVISIONADO ???**

Paripiranga

2017

NOME DO AUTOR

**RELATÓRIO TÉCNICO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO
JURÍDICO SUPERVISIONADO ???**

Relatório Técnico de Estágio Supervisionado ??? apresentado no curso de Direito do Centro Universitário UniAGES como um dos pré-requisitos para obtenção da nota da disciplina prática do estágio.

Orientador: (titulação e nome)

Paripiranga
2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO (apresentar a compreensão sobre o estágio, o NPJ e a importância para vida acadêmica e profissional, traçando objetivos e justificativa)

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (apresentar o relato sintetizado das atividades desenvolvidas, a metodologia utilizada, o tipo de trabalho e local onde foi realizado, seguida de uma análise reflexiva crítica confrontando teoria-prática.

3 APRESENTAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS (Sintetizar as competências que desenvolveu na realização da atividade)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS (apresentar conclusões, incluindo uma análise crítica da atividade como instrumento para a formação profissional do estagiário)

b) Parecer jurídico

UniAGES
Centro Universitário
Curso de Bacharelado em Direito
Núcleo de Prática Jurídica – NPJ

NOME DO AUTOR

Parecer Jurídico: (atividade realizada)

Paripiranga

2017

PARECER JURÍDICO

Parecer nº ...

Interessado (consultante) ...

Assunto: (qual o problema a ser estudado no parecer)

EMENTA: A ementa consiste na apresentação das questões enfrentadas no parecer, servindo como forma de visualização rápida do conteúdo, incluindo o resumo dos fatos, das teses e princípios levantados no parecer e sua conclusão. Deve conter a “verbetação”, considerada como a sequência lógica de palavras que indicam as principais questões analisadas, e “dispositivo”, compreendido como a conclusão.

Exemplo:

EMENTA: Administrativo. Licitação. Contratação direta. Sociedade de economia mista. Produto ligado diretamente à atividade fim da empresa. Dispensa ou inexigibilidade. Não incidência. Possibilidade de contratação direta. Art. 173, §1º, da Constituição Federal.

1. Relatório

O relatório é imprescindível ao parecer. Consiste no resumo, na transcrição do objeto a ser discutido no parecer. Deve trazer o nome do consultante (interessados), sinopse dos fatos relevantes que se apresentaram incontroversos e dos controvertidos.

Deve ainda apontar os questionamentos trazidos pelos interessados, cuidando pela fidelidade da posição das partes, garantindo coerência interna do parecer.

Os problemas apontados no relatório devem ser objeto de discussão na fundamentação.

Redigido o relatório, encerra-se o tópico com expressões terminativas. Exemplo: “É o relatório.” “É o relatório necessário.” “É o relatório, passa-se ao opinativo.”

2. Fundamentação

Na fundamentação começa-se a expor o raciocínio do parecerista. A fundamentação é a essência do parecer, já que está é uma peça de persuasão.

Nela há o enfrentamento das dúvidas levantadas pelos interessados, apresentado as teses a fim de solucioná-las. Impõem-se uma análise de todos os aspectos fáticos e jurídicos relevantes da situação, confrontando-os com a legislação pertinente, remissões doutrinárias e o entendimento jurisprudencial aplicado ao caso e que dão sustentação à sua inteligência, evitando transcrições genéricas que pouco ou nada contribuem para elucidação do caso.

Orienta-se que a fundamentação seja dividida estruturalmente, quando da existência de mais de uma problemática.

3. Conclusão

Também chamado de dispositivo, a conclusão é a parte final do parecer consubstanciado num resultado lógico da conformação do descrito no relatório e da fundamentação levantada. É a exposição opinativa do parecerista. É a assunção de um posicionamento perante os pontos debatidos.

A conclusão deve iniciar-se com uma das expressões: “Ante o exposto, manifestamos no sentido de”; “ Ante o exposto, nosso parecer é no sentido de”.

Após a conclusão, chega-se ao desfecho, considerado como a parte final do parecer, utilizando-se uma das expressões: “É o parecer.” “É o que nos parece, s.m.j.”

4. Parte Autenticada

A parte autenticada do parecer oferece autoria e legitimidade ao produto elaborado, devendo conter local, data e assinatura.

ATENÇÃO: Quanto à pessoa do discurso, é preferível que se utilize a terceira pessoa, plural ou singular, primando pela impessoalidade

INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS E PARECERES DO ESTÁGIO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

1. O relatório será composto de Capa, Contra Capa, Sumário e Desenvolvimento, contendo o relato e análise crítica das atividades desenvolvidas no Estágio pelos acadêmicos no decorrer do semestre.
2. Serão produzidos relatórios e pareceres apenas das atividades realizadas fora da IES.
3. O relatório ou Parecer Jurídico deverá ser entregue na segunda semana subsequente a realização da atividade.

4. Regras de Elaboração

1. **Papel:** A4 branco.
2. **Numeração de páginas:** acima, a direita, em algarismo arábico.
3. **Fonte:** 12.
4. **Letra:** Times New Roman ou Arial
5. **Espaço entre linhas:** 1,5.
6. **Cor da fonte:** Preto.
7. **Margens:** superior e esquerda: 3 cm; direita e inferior: 2 cm

Obs: Estrutura do sumário deve atender a norma da ABNT NBR 6027 (atualizada em 18/12/2012 com vigor a partir de 2013)